

235 - EFEITO DA DOSE E ÉPOCA DE APLICAÇÃO DE OXYFLUORFEN SOBRE A CULTURA DA CEBOLA EM SEMEADURA DIRETA. *R.S. Oliveira JR**, *J.F. da Silva***, *L.R. Ferreira***, *F.P. Reis****. **Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá, PR,* ***Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, MG,* ****Departamento de Matemática, Universidade Federal de Viçosa, MG.*

Para avaliar o efeito do oxyfluorfen¹ sobre a cultura da cebola em semeadura direta, foram instalados dois experimentos em Viçosa-MG durante o ano de 1991. No primeiro, em casa-de-vegetação, foram estudadas quatro épocas de aplicação (0,10, 20 e 30 dias após a semeadura da cebola) e três doses do produto (0,096; 0,192 e 0,288 Kg/ha), aplicadas em três cultivares de cebola (Baia Periforme Super Precoce, Granex Ouro e Texas Grano 502 PRR), constituindo um fatorial 4x3x4., acrescido de três tratamentos adicionais (testemunhas para cada cultivar), disposto no delineamento inteiramente casualizado com três repetições. Utilizou-se um pulverizador costal manual com barra de dois bicos tipo leque 8003 para as aplicações, com um gasto médio de 280 l/ha de calda. Aos 60 DAS (dias após semeadura), avaliou-se os sintomas de fitotoxicação, o estande e o peso da matéria seca da parte aérea das plantas de cebola. Observou-se que, para todos os parâmetros avaliados, a maior sensibilidade ocorreu na época de emergência da cebola. A tolerância das cultivares Baia Periforme Super Precoce e Granex Ouro PRR aumentou com a idade após a emergência, sendo que a cultivar Texas Grano 502 PRR foi muito sensível ao oxyfluorfen em todas as combinações de épocas e doses. A maior dose de oxyfluorfen foi excessivamente fitotóxica para todas as cultivares, pelo que optou-se pela dose intermediária para o trabalho seguinte. No segundo exeperimento estudou-se, no campo, o efeito de oxyfluorfen a 0,192

Kg/ha aplicado em cinco épocas (0, 7, 14, 21 e 28 DAS) sobre as três cultivares, constituindo um fatorial 5x3, com tratamento adicionais (testemunhas capinadas e sem capina para cada cultivar), num deliameamento em blocos casualizados com quatro repetições. Para as aplicações foi utilizado um pulverizador costal manual com barra de quatro bicos tipo leque 8003 espaçadas 50 cm entre si. As principais plantas daninhas presentes foram *Galinsoga parviflora*, *Lepidium ruderali* e, secundariamente, *Oxalys* sp. A avaliação do controle de *G. parviflora* e *L. ruderale* individualmente e do total de plantas daninhas aos 60 DAS mostrou que as aplicações a 0 e 7 DAS foram as mais efetivas na redução do número e do peso da matéria fresca da parte aérea das plantas daninhas. O comportamento das cultivares quanto à época de aplicação e sensibilidade diferencial das mesmas foi semelhante ao observado em casa-de-vegetação e a maior sensibilidade da cultivar Texas Grano 502 PRR expressou-se por reduções significativas do estande final, número e peso dos bulbos produzidos. Embora a tolerância de todas as cultivares tenha aumentado após a emergência, a efetividade de controle do oxyfluorfen também decresceu com o desenvolvimento das plantas daninhas, resultando em redução da produção para a aplicação a 28DAS.

1. Goal BR.